

XVIII**CIC XI ENPOS**
I MOSTRA CIENTÍFICA**Evoluir sem extinguir:
por uma ciência do devir**

PERFIL DOS IDOSOS INTERNADOS EM ENFERMARIA DO SUS DO HOSPITAL SANTA CASA DE PELOTAS – RS

Autor(es): WARKEN, Débora; MATOS, Larissa Amaral

Apresentador: Débora Warken

Orientador: Denise Halpern-Silveira

Revisor 1: Kelly Lameiro

Revisor 2: Patrícia Abrantes Duval

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Com o envelhecimento populacional observamos o aumento das doenças crônico-degenerativas. Para conter o agravamento dos índices de morbi-mortalidade, relacionado ao surgimento dessas doenças, ampliou-se o investimento em assistência médica curativa e individual, baseada nas medidas de prevenção e promoção à saúde. Porém as doenças podem se agravar e nem sempre será possível seu tratamento ambulatorial, sendo necessária a hospitalização do paciente. Foi realizado por alunos durante o estágio em coletividade enferma da Faculdade de Nutrição da Universidade Federal de Pelotas, um levantamento de dados sobre os pacientes internados, no mês de julho de 2009, no setor de clínica médica da Santa Casa de Misericórdia de Pelotas. Foram incluídos todos os pacientes idosos (idade ≥ 60 anos) atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados foram coletados a partir de anamneses nutricionais individuais e consulta aos prontuários médicos de cada paciente. Mais de oitenta por cento (82,61%) dos pacientes eram do sexo masculino. Quarenta e oito por cento estavam na faixa etária entre 60 e 69 anos. A maioria da amostra apresentou Índice de Massa Corporal (IMC) entre 22kg/m^2 e 27kg/m^2 (eutrófico) somando 56,52%. Setenta e oito por cento apresentavam como diagnóstico de internação doenças cardiovasculares, como Infarto Agudo do Miocárdio, Insuficiência Cardíaca entre outras. Cinquenta e seis por cento não eram fumantes e 69,57% não faziam uso de bebida alcoólica. Não foi encontrado, em 73,91% dos pacientes, quaisquer queixas relativas à sintomas gastrointestinais como vômitos, náuseas e diarreia. A maioria dos indivíduos (69,57%) relatou Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), apresentando concordância com estudos que relatam a HAS como um dos fatores de risco para doenças cardiovasculares. Portanto o cuidado nutricional para esses pacientes torna-se muito relevante tendo em vista que além da patologia de que são acometidos ainda possuem alterações fisiológicas decorrentes do envelhecimento.